

CULTURA LÚDICA DO POVO TEMBÉ DO ALTO RIO GUAMÁ*

LÚDICA CULTURE OF THE PEOPLE TEMBÉ OF THE HIGH RIVER GUAMÁ

LUCÍA CULTURA DEL PUEBLO TEME DEL ALTO RIO GUAMÁ

Débora Pantoja dos Santos

deborah_pantoja@hotmail.com

Alexsander Luiz Braga Santa Brigida

alexlbrigida@gmail.com

Joelma Cristina P. M. Alencar

joelmalencar@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

PALAVRAS-CHAVE: *Cultura Lúdica; Brincadeira; Tembé.*

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta uma leitura da cultura tradicional indígena relacionada a cultura lúdica vivenciada pelas crianças Tembé do Alto do Rio Guamá, elas vivem no Estado do Pará, próximo a cidade de Capitão Poço, formada por quinze aldeias, porém a Aldeia Sede foi escolhida para o contexto da pesquisa.

Devido à proximidade dos Tembé com a população que residem na cidade, houve um processo de miscigenação forte, principalmente através de casamentos com não indígenas, alterando o modo de vida e os costumes. Portanto, surgiu a inquietação de saber se a cultura lúdica das crianças sofreram alterações ou se os elementos tradicionais ainda são vivenciados.

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



METODOLOGIA

Neste contexto, a pesquisa teve como objetivo geral analisar se elementos da cultura tradicional estão presentes na cultura lúdica das crianças Tembé. Os objetivos específicos foram descrever quais são as atividades lúdicas que as crianças da etnia Tembé vivenciam e avaliar até que ponto os elementos lúdicos presentes nas brincadeiras se relacionam a cultura tradicional Tembé.

A pesquisa contém elementos da etnografia, estudo é explicativo e uma abordagem qualitativa, a coleta de dados se deu a partir da observação das crianças na aldeia, conversas informais e registros fotográficos. Na análise dos dados foi utilizada a análise do conteúdo.

CULTURA LÚDICA NO CONTEXTO TRADICIONAL INDÍGENA

A cultura tradicional indígena, conforme Cohn (2009, p.11), pode ser compreendida como “aquilo que é transmitido entre as gerações e aprendido pelos membros da sociedade”, as crianças indígenas são parte ativa na consolidação e definição de seu lugar na sociedade.

A cultura lúdica fala do local que é vivido sua história, valores, afazeres e relações desde a infância, estabelecem com o seu meio social, na relação com a natureza (GRANDO, 2010). Ainda de acordo com a autora o aprendizado nas aldeias é diário, os grandes rituais, a tradição é passada de geração para geração e ensinada, mantendo o valor cultural.

BRINCADEIRAS E O BRINQUEDO

Segundo Ribeiro (1988), para os povos indígenas o brinquedo é um elemento cultural que transmite imagens, símbolos e costumes, evidenciando os traços culturais quando é analisado o contexto vivido relacionando-se às atividades e tarefas cotidianas do mundo adulto, para ele a criança é um adulto em miniatura que vive de maneira lúdica o seu futuro.

De acordo com o analisado na aldeia, podemos destacar várias brincadeiras que compõe a cultura lúdica Tembé. Ao dialogar com as crianças sobre o que gostavam de brincar, “bola”, bonecas, carrinhos, “pira”, na água, subindo árvores e com menos ênfase as brincadeiras indígenas, tais como arco e flecha, lança e peteca, cabo de guerra que aos poucos estão sendo resgatado na escola.

Além disso, as crianças acompanham os pais nos afazeres diários, vão para a casa de farinha, lavar roupa no rio, apanhar açaí. É importante analisar que o conhecimento construído não se restringe a brincadeira, ajuda ao crescimento individual, perpassando pelos saberes culturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que alguns elementos da cultura tradicional já estejam esquecidos, podemos visualizar elementos importantes presentes na cultura lúdica das crianças Tembé, principalmente na maneira de brincar, pois as brincadeiras são quase sempre coletivas, explorando a natureza, entendendo que a cultura lúdica apesar de ser autônoma ela se interliga com a cultura tradicional indígena.

Portanto, é necessário que a comunidade entenda a importância de preservar a cultura e um dos elementos culturais são os jogos, as crianças precisam de estímulos para aprender, os pais são grandes incentivadores e precisam repassar os conhecimentos que vem desde os ancestrais.

REFERÊNCIAS

- COHN, Clarice. *Antropologia da criança*. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2009.
- GRANDO, Beleni Saléte. *Jogos e culturas indígenas: Possibilidades para a educação intercultural na escola*. Cuiabá; URMT Ed, 2010.
- RIBEIRO, Berta. *90 Objetos Rituais, Mágicos e Lúdicos*. In: RIBEIRO, Berta. *Dicionário do Artesanato Indígena*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. USP, 1988.

